

# Batalhão de Caçadores N.º 3848

## Identificação

BCaç 3848

**Unidade Mob:** RI 2 – Abrantes

**Cmdt:** TCor Inf Manuel da Cunha Sardinha  
TCor Inf Carlos Elmano Rocha

**2.º Cmdt:** Maj Inf António Correia Ventura Lopes  
Maj Art Afonso José de Lima Vieira Moniz

**OInfOp/Adj:** Maj Inf António Correia Ventura Lopes  
Maj Art Afonso José de Lima Vieira Moniz

### Cmdts Comp:

**CCS:** Cap SGE António de Andrade

**CCaç 3386:** Alf Mil José Francisco Henriques  
Cap Mil Inf Fernando Manuel Murta Lourenço

**CCaç 3387:** Cap Inf Fernando Manuel Garcia Freixo

**CCaç 3388:** Cap Inf Mário Manuel dos Santos Piteira

**Divisa:** –

**Partida:** Embarque em 07Jul71; desembarque em 16Jul71

**Regresso:** Embarque em 25 e 29Ago e 04 e 05Set73

## Síntese da Actividade Operacional

O BCaç foi destinado ao subsector de Nambuanguo / General Freire, na AM 1, na ZMN, onde rendeu o BArt 2900, em 01Ago71. O dispositivo foi o seguinte: o Comando, CCS, CCaç 3386 e PelMort 2195 em Nambuanguo, a CCaç 3387 em Quixico, com um pelotão na ponte do rio Luéi e a CCaç 3388 na Beira Baixa; como reforços tinha a CCaç 104/RI 20 (GN) em Quipedro, a CCaç 1203/RI 21 (GN) em Lifune-Tári, a CCaç 3409 em Muxualuando e o 9.º Pel/RI 21 (GN) na Faz. Três Marias e era ainda apoiado pelo GE 200.

Na ZA, de muito antiga e forte implantação do In, este colocava minas ACar e APes, reagia, por vezes fortemente às penetrações da NT, como nas operações “Mediterrâneo”, “Vesúvio”, “Cracatôa” e “Etna”, atacava fazendas em laboração e mesmo as instalações das NT de Lifune-Tári, chegando a flagelar Nambuanguo. As operações da NT, sempre com pelotões empenhados na protecção dos trabalhos da CEng 3478 e JAEA, conduziram a que o In sofresse considerável número de baixas e perda de armamento, granadas e munições.

Em 12Nov72, foi rendido na ZA pelo BCaç 3869 e o BCaç 3848 marchou para o Campo Militar do Grafanil, rendendo o BCaç 2925, em 13Nov72, como reserva do CCFAA, tendo tomado parte nas operações “Tosa/FT” e “Vila Láctea”, entre outras, na situação de reserva do RMA.

Em 27Fev73, iniciou o deslocamento para o sector do Cunene, na ZMS, então criado ao nível Batalhão, tendo assumido a responsabilidade da nova ZA em 07Mar73. O dispositivo então adoptado foi o seguinte: Comando e CCS em Pereira de Eça, a CCaç 3386 em Neone, com um pelotão destacado em Cuvelai e a CCaç 3387 em Chiede, com um pelotão em Namacunde e, como reforço, a CCaç 306/RI 22 (GN) em Forte Roçadas, com um pelotão em Chepolo. Quanto à CCaç 3388 manteve-se no Grafanil até Mai73, quando foi transferida para Cambambe, até ao fim da comissão.

Em 20Ago73, foi rendido no subsector de Pereira de Eça pelo BCaç 3869.

### **Observações**

Tem História da Unidade incompleta, sem o Cap. I (Caixa n.º 196 – 2.ª Div/2.ª Sec, do AHM)

**In 8º Volume das Campanhas em África**

JANEIRO - 19731. GENERALIDADES

- a. No Grafanil foi intensificado o esforço de melhoria das instalações já existentes, mormente no que respeita à messe de Sargentos completamente remodelada.
- b. De 04Jan73 a 21Jan73 e BCAC 3848 integrando o Comando, Companhias Operacionais e parte da Companhia de Comando e Serviços, deslocou-se para a Zona Canacassala a NW da Beira Baixa, onde constituiu uma BT e actuou em conformidade com a missão de Reserva do COFAA.
- c. Em 20Jan73 no aquartelamento da Beira Baixa foram examinados por uma equipe médica, constituída por três elementos 61 militares da CCAC 3386, tendo sido atribuída inoperacionalidade a 92% desses militares.
- d. Em 24Jan73 é efectuado no Grafanil um nove exame médico a todo o pessoal da Unidade, por uma nova equipe médica, tendo esta em face das observações, chegado às conclusões seguintes
- (1) Na sua grande maioria os homens necessitavam de descanso e muitos de assistência médica, tendo o médico da Unidade ficado encarregado de fazer uma triagem dos que deveriam ser presentes à Consulta Externa do HML, uma vez que pela apatia geral muitos Soldados não tinham a iniciativa de procurar o médico.
- Para além destas formulações, foram acrescentadas as recomendações seguintes.
- (a) Os homens desta Unidade careciam de 21 dias de repouso, devendo ser observados novamente no final desse período.
- (b) Deveriam receber uma alimentação especialmente enriquecida em proteínas animais (carne, ovos e leite) e vitaminas.
- (c) Durante o período de repouso deveria ser-lhes proporcionada recreações para lhes levantar um pouco o moral.
- e. Tiveram aplicação prática, e foram aceites na íntegra pelos Comandos Superiores as propostas e sugestões apresentadas pela equipe médica.

SITUAÇÃO GERALa. NOSSAS TROPAS(1) MISSÃO DO BCAC DENTRO DO SUBSECTOR ATRIBUÍDO

Na área seleccionada, assaltar os objectivos referenciados ou que viessem a ser referenciados no decorrer da operação, executar acções de batida, emboscada e nomadização de forma a detectar e IN, destruindo ou capturando os seus elementos, bem como os seus meios de subsistência e combate, procurando apoderar-se de docu-

mentos, munições e outros materiais, ou no mínimo desorganizá-lo e recuperar as populações sob o seu controlo.

(2) MODOS DE ACTUAR EM FACE DO TERRENO E DO IN

A partir duma BTT, instalada na região do ponte sobre o Rio Onze (via Láctea) e em acção conjugada com fogos de Artilharia e actuação complementar ou simultânea nas Zonas limitrofes de Canacassala, por forças de quadricula, deveria realizar acções de ataque sobre as Ao IN referenciados ou que viessem a revelar naquela conhecida Zona de refúgio.

(3) MORAL

Como se aduziu após a operação "TOSA/FI" realizada em Dez72, era incontroverso que o estado moral do pessoal, vinha a descer gradualmente.

Com efeito sentia-se que estava a ser exigido à Unidade um esforço incontrolado não conforme com a capacidade de correspondência por parte da maioria.

A situação já pouco auspiciosa, referida do antecedente sofreu uma quebra brusca, pelos motivos referidos, e é indiscutível que se ajustaram inteiramente à realidade dos factos, as medidas extremas, ditadas pelas entidades médicas.

(4) SITUAÇÃO SANITÁRIA E LOGÍSTICA

A já referida

3. ACTIVIDADE OPERACIONAL

A já referida

4. RESULTADOS OBTIDOS

Nada

5. DISPOSITIVOS

Em 31Jan73 toda a Unidade se encontrava nas instalações de Grafanil.

F E V E R E I R O - 1 9 7 3

1. GENERALIDADES

- a. Subsiste no mês em apreço a situação antecedente, que colocou o pessoal do BCAQ 3848 a ser alvo de sucessivos exames médicos a fim de ser estudada a reacção colectiva, às medidas preconizadas, para superar a crise quer de índole física, quer psicológica, que atingiu a maioria do pessoal.
- b. Após um período de 22 dias em que foi ministrada melhoria alimentar e foi objecto de cuidadoso estudo clínico a etiologia dos diferentes casos de enfermidade sangidos, aplicando-lhe a terapêutica adequada, teve lugar um novo exame médico em 15FEV73 do qual se tiraram as seguintes conclusões:
- (1) A Unidade não se encontrava em condições de retomar a actividade operacional a que vinha sendo sujeita.  
Porém, considerava-se como prejudicial para a recuperação pretendida, o estado de inactividade em que se encontrava.
- (2) Nessa ordem de ideias se sugeria que fossem distribuídas missões definidas aos homens do BCAQ 3848, não excluindo até missões de 4 a 5 dias, em operações no mato, com períodos intermediários de repouso de cerca de 15 dias.
- c. Em 16FEV73 é dado a conhecer a determinação superior, de alteração da missão da Unidade, passando da Reserva do CCPAA para ir ocupar o SECTOR CUNENE recém criado.
- d. Em 27FEV73 iniciou-se o deslocamento do Comando e da G.C.S. de Luanda para Pereira d'Éça, estando previstas as rotações das CCAQ 3386 e 3387 para o mesmo Sector durante o mês de Março, com sedes previstas respectivamente, em Heone e Chiede.
- e. Quanto à CCAQ 3388, continuou no Grafanil, desagregada portanto do Batalhão, para o desempenho de missão ainda não definida.

II. SITUAÇÃO GERAL

a. NOSSAS TROPAS

(1) MORAL

É indesmentível que as providências imediatas que foram tomadas pelas entidades responsáveis em relação ao Batalhão, constituiu um forte incentivo, para o pessoal recuperar o ânimo e sair do estado de letargia em que de súbito caiu.

Cientes de que os organismos competentes não se pouparam a esforços para restituir à Unidade a vitalidade consentânea, com a determinação que sempre depôs no cumprimento da missão, sentiu-se como que o ressurgimento de moral e do espírito colectivo que em todas

~~CONFIDENCIAL~~

HISTÓRIA DO BCAQ 3848

(5) ACTIVIDADE DO IN DURANTE O MÊS DE AGO72 NO SUBSECTOR "GF"

(a) FNLA

- Em 06Ago um grupo IN de 6 elementos, 4 dos quais armados, roubou roupas e objectos pessoais a trabalhadores contratados da FAZ PROGRESSO, na reg. (14163p.080900).
- Em 16Ago um grupo IN não estimado flagelou com 5 tiros de Esp. MAUSER, sem consequências, elementos dos GE empenhados na OP "AÇOR", em reg. (14180p.075130).
- Em 21Ago a sentinela da GR/PSPA da FAZ TRANSMONTANA avistou 2 elementos IN nas imediações da mesma, os quais ao serem alvejados, reagiram com 2 tiros de PMet., sem consequências.
- Em 21Ago um grupo IN não estimado flagelou com 2 tiros de Esp. MAUSER, sem consequências, forças dos GE empenhadas na OP "PACIÊNCIA", na reg. (14192p.075020).
- Em 31Ago um grupo IN estimado em mais de 100 elementos flagelou NAMBUANGONGO e Aldeia GOMBE, durante cerca de 5 minutos, com Met. Pes. 12,7 m/m, AAutm e PMet, a partir da Mata QUINGUENGO (1413.0800), sem consequências. O IN utilizou very-lights e desencadeou forte tiroteio na região de Morro das Palmeiras (14145p.080040), possivelmente como manobra de diversão. Feita batida à zona foi detectada uma GMOF de tipo desconhecido que foi destruída no local e encontrados 30 cartuchos 7,62 m/m, 10 cartuchos 9 m/m, 3 cartuchos 7,7 m/m e um carregador de PMet, além de involucros de diversos calibres.



c. NOSSAS TROPAS

(4) MORAL

- Pode-se considerar bom.
- Foi feita uma distribuição de aerogramas.
- Foram recebidos da 5ª. REP/CCFAA e distribuídos pelas Subunidades panfletos e cartazes de APSIC.



(13) Em 22 de Setembro o Agrupamento Alfa foi flagelado várias vezes sem consequências durante o assalto à secção "Campos Major" tendo causado um morto ao IN capturado material diverso e destruído a secção "Campos Major".

O Agrupamento Bravo sofreu uma Emboscada e uma flagelação sem consequências. Na reacção causaram um ferido ao IN.

f. B.CAÇ. 3880 SUBSECTOR "ZBA"

(1) Em 10 de Setembro deu-se início à Operação "Alicate" com finalidade de Nomadização e Emboscadas no Quartel "IN MUCONDO" durante 3 dias. Participaram as seguintes forças.

- CCAç. 3535 a 3 GC
- CCAç. 3537 a 3 GC

Nesta Operação a CCAç. 3535 causou um morto ao IN e dois feridos tendo capturado uma espingarda de repetição e 2 catanas.

(2) Em 19 de Setembro deu-se início à Operação "ARRANCA" com finalidade de destruição de lavras e meios de subsistência no local chamado GONGONEGONGO com a duração de 4 dias. Participaram as seguintes forças.

- CCAç. 3535
- CCAç. 3537
- 100 bailundos

o. B.CAÇ. 3848 (SUBSECTOR "GF")

(1) Em 10 de Setembro um grupo IN muito numeroso atacou NAMBU e ALDEIA COMBE durante cerca de 6H30 com diverso armamento provocando 2 feridos graves às NT e 2 mortos e 4 capturados entre a população da ALDEIA DO COMBE.

Nesta data iniciou-se a Operação "PUMA 1" com finalidades de Batidas e Emboscadas na região do Vale do Rio NULUMBA com a duração de 4 dias. Participaram as seguintes forças:

- CCAç. 3387 a 2 GC Ref 1 Sec/GE
- CCAç. 104/72 Ref 1 Sec/GE

(2) Em 16 de Setembro um grupo IN estimado em 6 elementos emboscou 3 elementos da GR/PSPA sem consequências.

(3) Em 20 de Setembro um grupo IN estimado em cerca de 40 elementos atacou trabalhadores e elementos da OPVDCA próximo da Fazenda LUÉ provocando 2 mortos e 1 ferido grave.

(4) Em 25 de Setembro visitou NAMBU Sua Ex<sup>sa</sup>. o Brigadeiro Comandante da AM 1.

(5) ACTIVIDADE DO IN DURANTE O MÊS DE SET72 NO SUBSECTOR "GT"

(a) FNLA

- Em 11Set um grupo IN de 7 elementos, 5 dos quais armados, abordou trabalhadores nativos da FAZ. ONZO na reg. (141245.131425), a quem roubou roupas, 4 catanas e 1 machado.
- Em 17Set um grupo IN muito numeroso atacou NAMBUANCONGO e Aldeia GOMBE durante 6 horas e 35 minutos com Mort. 65 mm., Lança-rochets, Met. Pes. 12,7 mm., Esp. Autm., PNet. e GMDef., provocando 2 feridos graves às HT e 2 mortos (1 M e 1 C) e 4 capturados (C) entre a população da Aldeia.  
O IN saqueou 3 cubatas, donde levou vestuário e artigos de fardamento, 1 porta-carregadores, 1 carregador de Esp. Autm. FN e 25 cartuchos 7,62 mm..
- Em 27Set um grupo IN estimado em cerca de 45 elementos atacou trabalhadores e elementos da OPVDCA nas proximidades da FAZ. LUÊ, provocando 2 mortos (OPVDCA) e 1 ferido grave (gerente da fazenda).

(b) MPLA

Em 16Set um grupo IN estimado em 6 elementos emboscou 3 elementos da GR/PSPA durante cerca de 15 minutos com Esp. Autm. em reg. (141845.131255), sem conseqüências.

c. NOSSAS TROPAS

(4) MORAL

- Pode considerar-se boa.
- Foi feita uma distribuição de aerogramas.
- Foram recebidos da 5ª. REP./COFAA e distribuídos pelas subunidades panfletos e cartazes de APSIG.
- Continua a ceder-se pessoal especializado e viaturas para as obras em curso na Aldeia GOMBE.

(5) SITUAÇÃO SANITÁRIA E LOGÍSTICA

- A situação sanitária mantém-se boa.
- Tem sido prestada assistência médica e sanitária às populações da Aldeia GOMBE e Sansala de MUXALUANDO.
- Está em vias de conclusão, na Aldeia GOMBE, um fontenário com lavadouros.

5. ACTIVIDADE OPERACIONAL

Durante o mês de Setembro o BOCQ desencadeou uma operação a nível Batalhão e 15 a nível Companhia.

Os elementos dos GE cooperaram em diversas operações a nível Companhia e na de nível Batalhão.